



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SANTA CATARINA
GABINETE DA PRESIDÊNCIA
COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA E FAMILIAR (CEVID)

Relatório de Atividades 2018

Florianópolis, 2018



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
ATIVIDADES REALIZADAS PELA CEVID EM 2018	7
1 Programa da Justiça pela Paz em Casa (Resolução CNJ n. 254/2018)	7
1.1 XI Semana da Justiça pela Paz em Casa	7
1.1.1 Dados estatísticos da XI Semana da Justiça pela Paz em Casa	10
1.1.2 Ações promovidas nas comarcas	11
1.1.2.1 Comarca de Armazém	11
1.1.2.2 Comarca de Araranguá	11
1.1.2.3 Comarca de Ascurra	12
1.1.2.4 Comarca de Balneário Camboriú	12
1.1.2.5 Comarca de Blumenau	12
1.1.2.6 Comarca de Canoinhas	13
1.1.2.7 Comarca da Capital	13
1.1.2.8 Comarca de Camboriú	14
1.1.2.9 Comarca de Chapecó	14
1.1.2.10 Comarca de Cunha Porã	15
1.1.2.11 Comarca de Dionísio Cerqueira	16
1.1.2.12 Comarca de Forquilha	16
1.1.2.13 Comarca de Gaspar	17
1.1.2.14 Comarca de Herval d'Oeste	17
1.1.2.15 Comarca de Itaiópolis	18
1.1.2.16 Comarca de Jaraguá do Sul	19
1.1.2.17 Comarca de Joinville	21
1.1.2.18 Comarca de Lages	21
1.1.2.19 Comarca de Meleiro	21
1.1.2.20 Comarca de Modelo	22
1.1.2.21 Comarca de Rio do Campo	22



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar

1.1.2.22 Comarca de São José	23
1.1.2.23 Comarca de Taió	24
1.1.2.24 Comarca de Tijucas.....	24
1.1.2.25 Comarca de Videira.....	25
1.1.2.26 Comarca de Tubarão.....	25
1.1.2.27 Comarca de Xanxerê.....	26
1.1.3 Participação da Cevid em ações afirmativas.....	26
1.1.3.1 Campanha Floripa Lilás.....	26
1.1.3.2 Evento de encerramento da XI Semana da Justiça pela Paz em Casa	27
1.1.3.3 Palestras proferidas pela Coordenadora.....	29
1.1.3.4 Entrevistas concedidas pela Coordenadora	29
1.1.3.5 Notícias publicadas no sítio do TJSC	30
1.1.3. Notícias veiculadas na imprensa.....	30
1.2 XII Semana da Justiça pela Paz em Casa	31
1.2.1 Dados estatísticos da XI Semana da Justiça pela Paz em Casa	33
1.2.2 Ações promovidas nas comarcas.....	34
1.2.2.1 Comarca da Capital – Vara do Tribunal do Júri	34
1.2.2.2 Comarca de Bom Retiro	34
1.2.2.3 Comarca de Chapecó – Vara do Tribunal do Júri.....	36
1.2.2.4 Comarca de Braço do Norte.....	36
1.2.2.5 Comarca de Correia Pinto	38
1.2.2.6 Comarca de Gaspar	38
1.2.2.7 Comarca de Gaspar	39
1.2.2.8 Comarca de Itaiópolis.....	40
1.2.2.9 Comarca de Rio do Campo	41
1.2.2.10 Comarca de São Domingos	42
1.2.2.11 Comarca de São José	44
1.2.2.12 Comarca de Xaxim	45
1.2.3 Ações no Tribunal de Justiça.....	47
1.2.3.1 Primeira Câmara Criminal - Relatoria da Desa. Hildemar Meneguzzi de	

Carvalho	47
1.2.3.2 Segunda Câmara Criminal - Relatoria do Des. Sérgio Rizelo	47
1.2.3.3 Evento de Encerramento da XII Semana da Justiça pela Paz em Casa	48
2 Projetos desenvolvidos pela Cevid	50
2.1 Grupo reflexivo para agressores – Projeto Ágora	50
2.2 Projeto Ethos - Rede de Atendimento e Proteção à Mulher	51
2.2.1 Comarca de Balneário Camboriú, em 30 e 31 de julho de 2018 – Projeto OAB Por Elas	51
2.2.2 Comarca de Meleiro- Protocolo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica contra a Mulher, Criança e Adolescente, Idoso, Pessoa com Deficiência e Violência Sexual	52
2.2.3 Comarca de Chapecó – Projeto Refletir	53
2.2.4 Comarca de Cunha Porã – Programa pela Paz	56
2.2.5 Comarca de Dionísio Cerqueira - Projeto Oportunizar	57
2.3 Projeto Formar para Transformar: o papel da escola: o papel da escola na prevenção da violência contra à mulher	58
2.4 Curso Femicídio e Questões de Gênero	61
2.5 Integração no SISP das informações referente às intimações de autores de violência - Lei n. 13.641/2018 - Descumprimento de medidas protetivas	62
3 Outros Eventos e Projetos apoiados pela Cevid	63
3.1 Outubro Rosa, em apoio à AMUCC	63
3.2 16 dias de ativismo, em parceria com o município de Florianópolis	64
3.3 Ações para viabilização de estudos dos processos judiciais que se enquadrem no projeto intitulado Homicídios conjugais cometidos no estado de Santa Catarina: Principais variáveis precursoras	64
3.4 Observatório de Educação em Direitos Humanos de Biguaçu	65
3.5 Acordo de Cooperação Técnica entre o MPSC e TJSC	65
4 Materiais informativos produzidos pela Cevid	66
4.1 Cartilha “Dê um basta na violência”	66
4.2 Cartilha “Violência doméstica: perguntas e respostas”	66



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar

5 Reuniões	67
6 Entrevistas.....	72
7 Palestras	74
8 Participação em eventos	75

APRESENTAÇÃO

A Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar – CEVID foi criada por meio da Resolução TJ n. 12/2018¹, de 13 de junho de 2018, vinculada ao gabinete da Presidência deste Tribunal de Justiça, em cumprimento as Resoluções n. 96, de 27 de outubro de 2009 e n. 128, de 17 de março de 2011, ambas do Conselho Nacional de Justiça.

Suas atribuições estão especificadas nos artigos 2º e 7º da referida norma:

[...] atuar sob as diretrizes e as metas do Conselho Nacional de Justiça;
fomentar políticas institucionais especificadas na Lei n. 11.340, de 7 de agosto de 2006, de forma autônoma ou com órgãos municipais, estaduais ou federais;
acompanhar a prestação jurisdicional e propor à Presidência do Tribunal de Justiça e à Corregedoria-Geral da Justiça, conforme a competência institucional, meios de aprimoramento da gestão ou do fluxo de trabalho e medidas sobre instalação ou reestruturação de unidade e criação, atuação ou ampliação de quadro de pessoal ou de equipe multidisciplinar;
manter atualizado o levantamento de magistrados titulares das unidades com competência em violência doméstica e familiar, incluídas as especializadas e as que dispõem de competência cumulativa;
colaborar na atualização e capacitação especializada de magistrados e servidores, com indicação à Academia Judicial de demandas necessárias;
planejar e desenvolver mecanismos de programas, projetos, convênios, contratos, parcerias e ações correspondentes para concretizar iniciativas do Tribunal de Justiça ou do Conselho Nacional de Justiça;
estruturar e promover regularmente a alimentação de relatórios e sistemas que compõem a gestão de informação do Tribunal de Justiça ou do Conselho Nacional de Justiça, observado o parâmetro das Tabelas Unificadas do Poder Judiciário, propondo as mudanças e as adaptações necessárias à captação de dados;
promover articulação, vínculos de cooperação e intercâmbio do Poder Judiciário com a sociedade, a imprensa, as entidades e os órgãos públicos ou privados nacionais, estrangeiros e supranacionais e as organizações governamentais e não governamentais nacionais e estrangeiras;
promover eventos, próprios ou em parceria, previamente aprovados pelo presidente do Tribunal de Justiça;
elaborar ou divulgar cartilhas, manuais, cartazes, pôsteres e outras mídias;
receber informações, sugestões e reclamações sobre serviços e

¹ Disponível em: [Resolução TJ n. 12/2018](#)

atendimento e promover o encaminhamento, a solução e a divulgação pertinentes;
disseminar, no âmbito do Poder Judiciário e de acordo com seus propósitos institucionais, boas práticas na área da mulher em situação de violência doméstica e familiar; e
encaminhar à Presidência do Tribunal de Justiça e ao Conselho Nacional de Justiça anualmente, entre 1º e 10 de dezembro, o plano de ações para o ano seguinte, comunicando eventual alteração, e, entre 20 e 30 de janeiro, o relatório de gestão do ano anterior.

[...]

articular e de executar a política e a gestão de grupos vulneráveis também consignados nos marcos legais vigentes, o que compreende, entre outras, as searas de diversidade e gênero, idoso, igualdade étnico-racial, indígena, liberdade religiosa, migração, pessoa com deficiência, política sobre drogas, população em situação de rua, quilombola, refúgio, tortura, trabalho escravo e tráfico de pessoas [...]

A Coordenadoria da Cevid é exercida pela Desembargadora Salete Silva Sommariva, com a cooperação da juíza auxiliar da presidência, Dra. Carolina Ranzolin Nerbass Fretta e do juiz-corregedor Rodrigo Tavares Martins.

ATIVIDADES REALIZADAS PELA CEVID EM 2018

1 Programa da Justiça pela Paz em Casa (Resolução CNJ n. 254/2018)

1.1 XI Semana da Justiça pela Paz em Casa

Realizada na semana de 20 a 24 de agosto do corrente ano, nos termos da Portaria CNJ n. 15/2017.

Inicialmente, a Cevid solicitou autorização deste Tribunal de Justiça para elaboração e impressão de material alusivo à Campanha, nos moldes da orientação do Conselho Nacional de Justiça (www.cnj.jus.br/pazemcasa), tendo sido autorizados a impressão de cartazes, adesivos e folders com recursos próprios deste Tribunal, além de camisetas, estas mediante parcerias.

No ponto, a Cevid solicitou o apoio da Anoreg, a qual custeou a confecção de 500 camisetas para a Campanha.



Figura 1 – Camisetas para o Programa Justiça pela Paz em Casa

Ao todo 55 comarcas e 5 desembargadores aderiram à Campanha, seja por meio de julgamentos e decisões em processos envolvendo violência doméstica e familiar contra a mulher e feminicídios, seja por meio de ações afirmativas:

- 1 Comarca de Abelardo Luz (Juiz Emerson Carlos Cittolin dos Santos)
- 2 Comarca de Anita Garibaldi (Juiz José A. Varaschin Chedid)
- 3 Comarca de Armazém (Juiz Rodrigo Fagundes Mourão)
- 4 Comarca de Ascurra (Juiz Rodrigo Vieira de Aquino)
- 5 Comarca de Balneário Camboriú (Juiz Gilmar Antônio Conte)
- 6 Comarca de Balneário Piçarras (Juíza Regina A. S. Ferreira)
- 7 Comarca de Barra Velha (Juiz Guy Estevão Berkenbrock)
- 8 Comarca de Biguaçu (Juiz Ruy Fernando Falk)
- 9 Comarca de Blumenau (Juíza Quitéria Tamanini V. Péres)
- 10 Comarca de Blumenau (Juiz Frederico Andrade Siegel)
- 11 Comarca de Caçador (Juiz Gilberto Kilian dos Anjos)
- 12 Comarca de Camboriú (Juíza Naiara Brancher)
- 13 Comarca da Capital Vara do Júri (Juiz Marcelo Volpato)
- 14 Comarca da Capital (Juíza Janine Stiehler Martins)
- 15 Comarca de Canoinhas (Juíza Dominique Gurtinski Borba Fernandes)
- 16 Comarca de Chapecó (Juiz Jeferson O. Vieira)
- 17 Comarca de Chapecó (Juiz Giuseppe Battistotti Bellani)
- 18 Comarca de Concórdia (Juiz Samuel Andreis)
- 19 Comarca de Cunha Porã (Juíza Camila Menegatti)
- 20 Comarca de Curitibaanos (Juíza Ana Cristina de Oliveira Agustini)
- 21 Comarca de Descanso (Juiz Felipe Nóbrega Silva)
- 22 Comarca de Dionísio Cerqueira – (Juíza Carolina Cantarutti Denardin)
- 23 Comarca de Fraiburgo (Juiz Luís Renato Martins de Almeida)
- 24 Comarca de Herval d’ Oeste – (Juiz Ildo Fabris Junior)
- 25 Comarca da Imbituba (Juiz Welton Rubenich)
- 26 Comarca de Indaial – Vara Criminal (Leila Mara da Silva)

- 27 Comarca de Ipumirim (Juíza Marciana Fabris)
- 28 Comarca de Itaiópolis (Juiz Gilmar Nicolau Lang)
- 29 Comarca de Jaraguá do Sul (Juíza Anna Finke Suszek)
- 30 Comarca de Joaçaba (Juiz Marcio Umberto Bragaglia)
- 31 Comarca de Joinville (Juiz Edson Luiz de Oliveira)
- 32 Comarca de Lages (Juiz Alexandre Karazawa Takaschima)
- 33 Comarca de Laguna (Juiz Renato Muller Bratti)
- 34 Comarca de Meleiro (Juiz Marciano Donato)
- 35 Comarca de Modelo – (Juiz Wagner Luis Boing)
- 36 Comarca de Palhoça (Juíza Cristina Lunardi)
- 37 Comarca de Piçarras (Juíza Regina Aparecida Soares Ferreira)
- 38 Comarca de Pinhalzinho (Juiz Solon Bittencourt Depaoli)
- 39 Comarca de Pomerode (Juiz Bernardo Augusto Ern)
- 40 Comarca de Presidente Getúlio (Juíza Manoelle Brasil Soldati)
- 41 Comarca de Rio Campo (Griselda Rezenda de Matos Muniz)
- 42 Comarca de Rio do Sul (Juiz Claudio Marcio Areco Junior)
- 43 Comarca de Santa Cecília (Juiz Victor Luiz Ceregato Grachinski)
- 44 Comarca de São Bento do Sul (Juiz Marcus AlexSander Dexheimer)
- 45 Comarca de São Lourenço do Oeste (Juíza Marilene G. de Mello)
- 46 Comarca de São José (Juíza Lílian Telles de Sá Vieira)
- 47 Comarca de São Joaquim (Juiz Ronaldo Denardi)
- 48 Comarca de São Miguel do Oeste (Juiz Márcio Luiz Cristofoli)
- 49 Comarca de Taió (Juiz Jean Everton da Costa)
- 50 Comarca de Tangará (Juiz Flávio Luís Dell’Antônio)
- 51 Comarca de Tijucas (Juiz Mônani Menine Pereira)
- 52 Comarca de Trombudo Central (Juíza Juliana Andrade Da Silva Silvy Rodrigues)
- 53 Comarca de Tubarão (Juiz Maurício Fabiano Mortari)
- 54 Comarca de Videira (Juíza Marta Regina Jahnel)
- 55 Comarca de Xanxerê (Juíza Maria Luiza Fabris)
- 56 Des. Ariovaldo R. R. Silva

57 Des. Julio Cesar Machado Ferreira de Melo

58 Des. Luiz Cesar Schweitzer

59 Des. Salete Silva Sommariva

60 Des. Volnei Celso Tomazini

1.1.1 Dados estatísticos da XI Semana da Justiça pela Paz em Casa

Tabela 1 - Dados Estatísticos da XI Semana da Justiça pela Paz em Casa

Dados referentes à 11ª Semana da Justiça pela Paz em Casa	Total
Quantidade de Audiências Preliminares realizadas na Semana	90
Quantidade de Audiências de Instrução realizadas na Semana	470
Quantidade de Despachos proferidos na Semana	607
Quantidade de Medidas Protetivas (Decisões concedendo medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor) na Semana	232
Quantidade de sessões do Júri realizadas na Semana	8
Número de magistrados que atuaram na Semana	60
Número de servidores que atuaram na Semana	533
Número de processos com sentença ou decisão durante a Semana, exceto despachos	1215
SentCCMCVD – Total de Sentenças de Conhecimento com mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana	183
SentCSMCVD – Total de Sentenças de Conhecimento sem mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana	0
SentCCMCrimFem – Total de Sentenças de Conhecimento Criminais com mérito em Femicídio na Semana	8
SentCSMCrimFem – Total de Sentenças de Conhecimento Criminais sem mérito em Femicídio na Semana	0
Apelações criminais	76
Dados referentes à Litigiosidade imediatamente anteriores ao início da Semana	
CpCVD - Casos Pendentes de Conhecimento em violência doméstica contra a mulher	30.363
CpCCrimFem - Casos Pendentes de Conhecimento Criminais em Femicídio	52

Fonte: Banco de dados do SAJ/PG e informação dos magistrados

1.1.2 Ações promovidas nas comarcas

1.1.2.1 Comarca de Armazém

Distribuições de folders e cartazes da campanha, bem como dado prioridade ao julgamento de ações penais que envolvem violência doméstica.

1.1.2.2 Comarca de Araranguá

Lançamento e implementação do Programa da Polícia Militar de Santa Catarina "Rede Catarina de Proteção à Mulher", por meio de ato de lançamento realizado no salão do Tribunal do Júri, acompanhado por autoridades e profissionais dos três municípios que integram a comarca (Araranguá, Balneário Arroio do Silva e Maracajá).

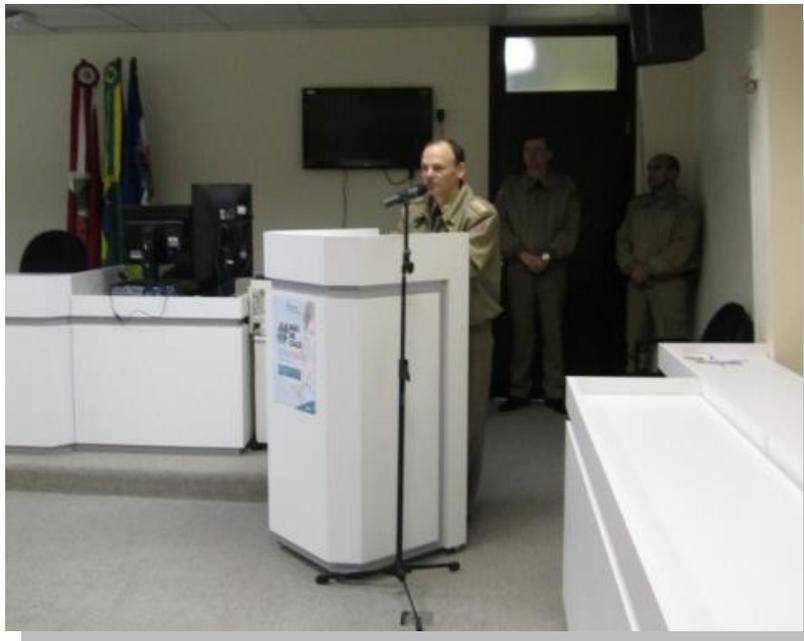


Figura 2 - Comarca de Araranguá

1.1.2.3 Comarca de Ascurra

Divulgação pelo átrio do fórum da campanha Justiça pela Paz em Casa.

Deferimento do pedido de **curso sobre teoria do conflito**, a ser ministrado pela servidora (assessora jurídica) Chrystiane Maria Uhlman, aos responsáveis pelos grupos reflexivos que integram a comarca.

1.1.2.4 Comarca de Balneário Camboriú

Reunião com representantes do CREAS e CRAS, da OAB e do Ministério Público para debater sobre novo trabalho que será desenvolvido na comarca visando a criação e implementação de projeto para tratar a questão da violência doméstica nas escolas públicas e privadas desta comarca, de forma preventiva, com os jovens.

1.1.2.5 Comarca de Blumenau

Os juízes Quitéria Tamanini Vieira Péres, **Juliano Rafael Bogo**, Frederico Andrade Siegel, Edson Marcos de Mendonça e Simone Faria Locks concederam uma entrevista coletiva no Salão do Tribunal do Júri (Fórum Central da Comarca de Blumenau), visando esclarecer a comunidade, por meio da imprensa, acerca dos reflexos da violência doméstica, no âmbito familiar, social e jurídico.

Link da matéria no sítio do TJSC em 22-8-2018: [Magistrados de Blumenau se mobilizam em favor da luta contra a violência doméstica](#)



Figura 3 - Comarca de Blumenau

1.1.2.6 Comarca de Canoinhas

A magistrada Dominique Gurtinski Borba Fernandes proferiu palestra sobre a violência doméstica para a comunidade do município de Bela Vista do Toldo/SC.

1.1.2.7 Comarca da Capital

Entrega de material referente a Lei Maria da Penha, a Semana da Paz em Casa e sobre as centrais de apoio as mulheres na Capital às pessoas que chegam ao Fórum da Capital.

1.1.2.8 Comarca de Camboriú

Ação social em comemoração aos 12 anos da Lei Maria da Penha, no Salão do Júri da Comarca, em parceria com a Delegacia de Polícia e OAB, com apresentação de palestra pelo psicólogo da Delegacia sobre Femicídio e outras formas de violência, bem como música e salgados.

1.1.2.9 Comarca de Chapecó

Ação no salão comunitário em um dos bairros de maior incidência de violência doméstica contra a mulher, com a participação de homens e mulheres, dentre os quais estudantes, onde foram divulgados os serviços de apoio desenvolvidos em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, Central das Penas e Medidas Alternativas, Guardião Maria da Penha, da Polícia Militar, Delegacia da Mulher, GAPA, Comissão da Mulher Advogada.

Link da matéria no sítio do TJSC em 31-8-2018: [Comarcas de Chapecó, Jaraguá do Sul e Itaiópolis na luta contra violência doméstica](#)



Figura 4 - Comarca de Chapecó

1.1.2.10 Comarca de Cunha Porã

Ações de fortalecimento da rede, por meio de orientações e distribuição de material informativo aos profissionais do município;

Campanha de conscientização acerca da importância do combate à violência doméstica e familiar contra a mulher, promovida pela Secretaria Municipal de Assistência Social e pelo CRAS – Centro de Referência de Assistência Social, Polícia Civil e Prefeitura Municipal de Cunha Porã, com o seguinte slogan: “Eu meto a colher sim”, voltada à sociedade em geral e às entidades e aos profissionais do município com atuação direta no combate à violência em debate.

Link da matéria no sítio do TJSC em 19-7-2018: [Comarcas de SC se movimentam para participar da XI Semana da Justiça pela Paz em Casa](#)



Figura 5 - Comarca de Cunha Porã

1.1.2.11 Comarca de Dionísio Cerqueira

Reunião de rede para melhorar o atendimento às vítimas de violência doméstica e à abordagem aos autores de violência contra a mulher.

1.1.2.12 Comarca de Forquilha

Roda de Diálogo sobre o Combate à Violência Doméstica – com a participação da psicóloga da DPCAMI de Criciúma, Samira Mafioletti Macarini, e a Juíza e promotora de justiça da comarca. O grupo de mulheres vítimas de violência, acompanhado pelo CREAS e por uma voluntária do curso de Artes Visuais da UNESC - Universidade do Extremo Sul Catarinense, deram um depoimento sobre o enfrentamento da violência e o fortalecimento emocional a partir do Grupo! Representantes da saúde, assistência social, Polícia Militar e comunidade participaram do Evento.

Link da matéria no sítio do TJSC em 28-8-2018: [Roda de diálogo aborda violência doméstica em visão holística em comarca do sul de SC](#)



Figura 6 - Comarca de Forquilha

1.1.2.13 Comarca de Gaspar

Programa de assessoria psicológica para mulheres vítimas de violência doméstica (oferecido pelo Conselho da Comunidade há 3 anos). Encontros semanais (quintas-feiras) para ouvirem e contarem suas histórias e refletirem sobre seu papel no mundo atual.

- Dia 23 de agosto – Tema foi Justiça pela paz em Casa

Link da matéria no sítio do TJSC em 4-9-2018: [Comarca de Gaspar abre espaço para poder ouvir mulheres sobre harmonia familiar](#)



Figura 7- Comarca de Gaspar

1.1.2.14 Comarca de Herval d'Oeste

Distribuição de cartilhas sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher.

1.1.2.15 Comarca de Itaiópolis

Distribuição de cartilhas sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher.

Formação e capacitação de Agentes de Saúde.

Ação comunitária Lucena - Roda de conversas sobre a violência doméstica

Entrevista na Rádio Demais FM <http://www.cidade1380.am.br/noticia> dias 20, 21, 22 e 23 com o Juiz da Comarca Dr. Gilmar Nicolau Lang Promotor de Justiça Dr. Pedro Roberto Decomain; Assistente Social Jusceli Meneghelli Czornei e Psicóloga do CRAS Sandra Carla Brand.

Lançamento da Campanha de Combate à Violência Contra a Mulher, prevista para 25 de novembro de 2018, em homenagem as “**Las Mariposas**”, com entrega de camisetas para representantes do sistema de Garantia de Direitos: Poder Judiciário, Ministério Público, Polícia Civil e Militar; OAB, Representantes das Secretarias de Saúde Educação, Assistência Social, CRAS e Agentes de Saúde. Prestigiaram o lançamento o Prefeito Municipal, o Ministério Público, o Delegado de Polícia e o Comandante da Polícia Militar.

Juiz Gilmar Nicolau Lang gravou também um vídeo institucional falando sobre o tema, vestindo a camiseta da Campanha, que traz *estampado o rosto da mulher que deixa a mensagem “Já não posso dar a outra face”*.

Link da matéria no sítio do TJSC em 30-7-2018 [Comarca de Itaiópolis adianta ações para preparar Semana da Justiça pela Paz em Casa](#)

Link da matéria no sítio do TJSC em 22-8-2018: [Comarca de Itaiópolis se engaja na campanha de combate à violência contra a mulher](#)

Link da matéria no sítio do TJSC em 31-8-2018: [Comarcas de Chapecó, Jaraguá do Sul e Itaiópolis na luta contra violência doméstica](#)



Figura 8 - Comarca de Itaiópolis

1.1.2.16 Comarca de Jaraguá do Sul

Concedidas duas entrevistas com a Magistrada e Presidente da Seccional da OAB local em rádios locais (Rádio Comunitária Alternativa e Rádio Comunitária de Corupá), sobre temas relativos à Violência Doméstica.

Reunião com os integrantes do Projeto “Oficina Paz nos Lares”, acerca da pauta de trabalhos do último trimestre e com a presença de representantes do 14º Batalhão de Polícia Militar que discorreram sobre a implementação (próxima) na Comarca do Programa “Rede Catarina de Proteção à Mulher” (Programa destinado ao direcionamento de esforços por parte da Polícia Militar no combate e prevenção à violência doméstica, particularmente contra as mulheres, a partir de três eixos: ações de proteção, policiamento direcionado ao problema e solução tecnológica).

Em parceria com a Seccional da OAB, foi ofertado às vítimas que compareceram às audiências de instrução e julgamento, esclarecimentos sobre a

causa e demais questões legais (ex. divórcio, guarda, alimentos, etc.), realizado por meio de advogadas voluntárias.

Em parceria com a Universidade Católica de Santa Catarina – Jaraguá do Sul, por meio dos alunos em estágio, sob a orientação de professora-advogada, foram prestadas orientações às vítimas que compareceram às audiências de ratificação (art. 16 da Lei n. 11.340/06).

Link matéria Justiça Legal no YouTube em 13-09-2018:
<https://www.youtube.com/watch?v=UQnb8yecWDM>

Link: <http://corupafm.com.br/noticia/363051/confira-a-entrevista-sobre-violencia-domestica-com-a-Juiza-anna-finke-suszek>

Link da matéria no sítio do TJSC em 31-8-2018: [Comarcas de Chapecó, Jaraguá do Sul e Itaiópolis na luta contra violência doméstica](#)

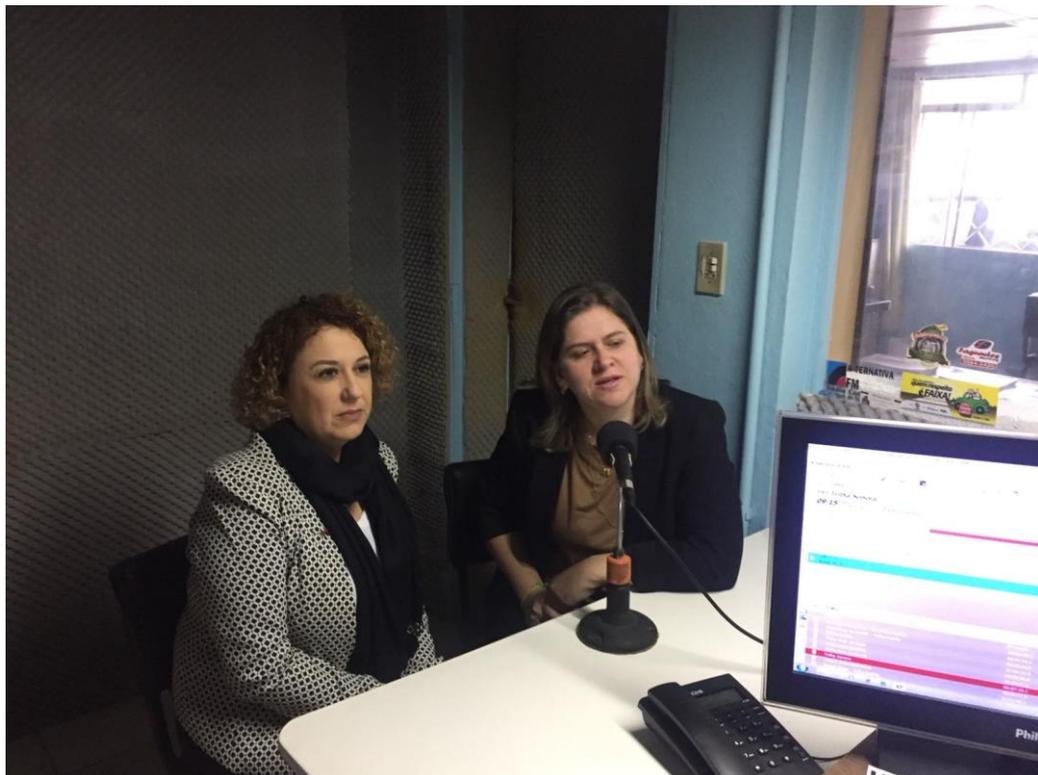


Figura 9 - Comarca de Jaraguá do Sul

1.1.2.17 Comarca de Joinville

Apoio ao projeto da autoridade policial local (Delegacia da Mulher), com aplicação, como medida cautelar, aos agressores, da participação e frequência a grupo de reflexão sobre violência doméstica, ministrado na dita repartição policial.

1.1.2.18 Comarca de Lages

Articulação com a rede e serviços disponíveis para vítimas e agressores, visita pessoal do magistrado à Secretaria de Política para a Mulher e Assuntos Comunitários e também à Casa de Apoio.

1.1.2.19 Comarca de Meleiro

Reunião com o magistrado da comarca de Meleiro, Doutor Marciano Donato, o promotor de justiça, Doutor Cleber Lodetti de Oliveira, e representantes da DPCAMI (Delegacia de Polícia de Atendimento a Criança e adolescente, Mulher e Idoso), sediada na comarca de Araranguá, para em conjunto estabelecerem alguns critérios e procedimentos para encaminhamento das vítimas para avaliação psicológica naquela instituição. Na ocasião se discutiu ainda os problemas relacionados ao quadro deficitário de profissionais das delegacias especializadas, além da necessidade da capacitação dos agentes de polícia para a realização do depoimento sem dano/escuta qualificada.

Realização da primeira etapa do processo de Implantação do Protocolo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica, iniciado em abril do corrente ano. O trabalho se deu através da execução do projeto “Trabalho Social com Famílias”, conduzido pela empresa Práticas Assessoria e coordenado pela assistente social da comarca de Meleiro.

Link da matéria no sítio do TJSC em 19-7-2018: [Comarcas de SC se movimentam para participar da XI Semana da Justiça pela Paz em Casa](#)

Link da matéria no sítio do CNJ em 23-7-2018: [Semana Justiça Pela Paz em Casa: comarcas iniciam preparos em SC.](#)



Figura 10 - Comarca de Meleiro

1.1.2.20 Comarca de Modelo

O magistrado Juiz Wagner Luis Boing concedeu entrevista à rádio local, sobre as eleições e outros assuntos, ocasião em que falou sobre a Campanha Justiça pela Paz em casa.

1.1.2.21 Comarca de Rio do Campo

Por meio de uma parceria entre o Poder Judiciário e a Polícia Militar, foram prestadas orientações sobre a Lei Maria da Penha para o público do Bolsa Família e PAIF do Município de Santa Terezinha, pertencente a Comarca de Rio do Campo.

Link da matéria no sítio do TJSC em 23-8-2018: [Comarca de Rio do Campo orienta mulheres do interior sobre Lei Maria da Penha](#)



Figura 11 - Comarca de Rio do Campo

1.1.2.22 Comarca de São José

Reunião para articulação e integração entre os componentes da rede de enfrentamento à violência doméstica da Comarca de São José.

Link da matéria no sítio do TJSC em 24-8-2018: [Comarca de São José promove reunião e articula rede de combate à violência doméstica](#)



Figura 12 - Comarca de São José

1.1.2.23 Comarca de Taió

Entrevista em programa de rádio sobre a campanha pela Paz em Casa e esclarecimentos sobre a violência doméstica e familiar contra a mulher.

Vídeo: <https://www.facebook.com/radioeducadora/videos/2125251074174655/>

Link da matéria no sítio do TJSC em 5-9-2018: [Magistrado da comarca de Taió faz uso da mídia para divulgar Lei Maria da Penha](#)



Figura 13 - Comarca de Taió

1.1.2.24 Comarca de Tijucas

Divulgação dos materiais alusivos à Semana Justiça pela Paz em Casa.

Realização do 1º Seminário Municipal pelo Fim da Violência Doméstica Contra a Mulher em Tijucas.

1.1.2.25 Comarca de Videira

A juíza Marta Regina Jahnel encaminhou o registro fotográfico das audiências.



Figura 14 - Comarca de Videira

1.1.2.26 Comarca de Tubarão

O juiz Maurício Fabiano Mortari divulgou a campanha e promoveu a discussão sobre a temática da violência doméstica contra a mulher no programa de rádio “Em Debate” na Rádio Monte Carlo FM.

Participação da gravação de vídeo para a AMC, juntamente com outros juízes, o qual foi divulgado hoje das redes sociais.

1.1.2.27 Comarca de Xanxerê

Afixação de cartazes em local de fluxo intenso de pessoas e de fácil visualização.

Distribuição de material de apoio alusivo à Campanha pelos setores do Fórum, tais como: central de Mediação, balcão de informações, sala de atendimento da Vara Criminal e Vara da Família.

1.1.3 Participação da Cevid em ações afirmativas

1.1.3.1 Campanha Floripa Lilás

A campanha “Floripa Lilás”, consiste em ações públicas em prol da mulher em situação de violência no município de Florianópolis, a ser realizada em parceria com o TJSC. A campanha teve início no dia 7-8-2018 (aniversário da Lei Maria da Penha) e término no dia 24-8-2018 (encerramento da 11a. Semana pela Paz em Casa do CNJ).

No dia 7, houve um ato público em frente à Catedral Metropolitana de Florianópolis, com atendimento à população e ações de orientação sobre a problemática da violência contra a mulher, bem como divulgação da Lei Maria I da Penha e apresentação de atividades culturais.



Figura 15 - Evento de Abertura da Campanha Floripa Lilás

1.1.3.2 Evento de encerramento da XI Semana da Justiça pela Paz em Casa

O evento de encerramento da campanha foi realizado no dia 23-08-2018, no auditório do Pleno do TJ, das 14 às 18 horas.

A primeira palestra foi ministrada pela juíza Ana Luísa Schmidt Ramos, com o tema "Violência psicológica contra a mulher". Logo após, foi apresentado o projeto-piloto "Entrevista investigativa adaptada ao depoimento especial", elaborado pelo psicólogo e servidor Ricardo Luiz de Bom Maria. Ele ressaltou que as entrevistas precisam ser melhor conduzidas pelos profissionais responsáveis por ouvir as vítimas de violência doméstica.

Em seguida, a psicóloga Ana Laura Tridapalli exibiu uma pesquisa sobre homicídios conjugais na Grande Florianópolis. A psicóloga Fernanda Fontoura Medeiros fez a última palestra do dia, intitulada "O resgate do poder feminino". Vítima de violência doméstica por dois anos, ela fez um breve resgate de sua história de vida e de sua dificuldade para denunciar as agressões que sofreu do ex-

marido.

O evento contou ainda com a apresentação do coral "Vozes do Arvoredo" e com o lançamento do II Concurso Cultural "Dê um basta na violência".

Estiveram presentes 103 participantes, dentre magistrados, servidores e público externo. O evento foi acompanhado por 49 pessoas por meio da transmissão ao vivo pela intranet e contou com 92 (noventa e duas) visualizações no You Tube.



Figura 16 - Presidente do TJSC na abertura do Evento



Figura 17 - Apresentação do Coral Vozes do Arvoredo

1.1.3.3 Palestras proferidas pela Coordenadora

01 de agosto de 2018: Seminário Estadual de Vereadores, na Alesc – Florianópolis, das 16:15 às 17:15 horas. Palestra da Desa. Salete Sommariva sobre a Violência Doméstica (as campanhas do TJSC).

06 de agosto de 2018: Palestra Desa. Salete Sommariva - Evento da Bancada Feminina, no Plenarinho da Alesc, das 13:40 às 15:40 horas.

08 de agosto de 2018: I Simpósio de Direitos Humanos e Cidadania da Subseção de Brusque da OAB/SC, das 19:00 às 22:00 horas. Desa. Salete Sommariva representou o Presidente como debatedora no evento, com o tema "Mulheres encarceradas e Direitos Humanos".

09 de agosto de 2018: Aniversário da Lei Maria da Penha, em Tijucas, das 17:00 às 20:00 horas. 1 Seminário Municipal pelo Fim da Violência contra a Mulher - Tema livre sobre violência doméstica.

1.1.3.4 Entrevistas concedidas pela Coordenadora

17 de agosto de 2018: Entrevista para o jornal do almoço, no gabinete, às 12:40 horas

20 de agosto de 2018: Entrevista para o SBT, NO GABINETE, ÀS 09

20 de agosto de 2018: Entrevista para a AS 10 MSC TV, no gabinete, às 10 horas.

20 de agosto de 2018: Entrevista para a ACAELT e CBN, às 14 horas.

20 de agosto de 2018: Entrevista para o Diário Catarinense por telefone, às 11:30 horas.

22 de agosto de 2018: Entrevista para a RIC RECORD, no estúdio no Morro da Cruz, às 15 horas.

26 de setembro de 2018: Entrevista para a justiça legal, às 16:00 horas.

1.1.3.5 Notícias publicadas no sítio do TJSC

2-7-2018 [Cevid pede engajamento no combate aos casos de violência doméstica contra as mulheres](#)

12-7-2018 [Justiça pela Paz em Casa divulga medidas protetivas previstas pela Lei Maria da Penha](#)

18-7-2018 [Justiça pela Paz em Casa garante: adianta, sim, denunciar violência contra a mulher](#)

23-7-2018 [Cevid recebe magistrados no TJ para apresentar suas metas do biênio 2018/2019](#)

26-7-2018 [Tribunal prepara programação de mais uma Semana Nacional Justiça pela Paz em Casa](#)

7-8-2018 [Tribunal, engajado com outras instituições, celebra aniversário da Lei Maria da Penha](#)

16-8-2018 [TJ inicia na próxima segunda-feira campanha de combate à violência contra a mulher](#)

17-8-2018 [Des. Sommariva pede engajamento total de juízes na Semana Justiça pela Paz em Casa](#)

22-8-2018 [Semana da Justiça pela Paz em Casa realiza série de palestras no auditório do TJ](#)

23-8-2018 [Justiça pela Paz em Casa encerra com palestras e divulgação dos números da campanha](#)

1.1.3. Notícias veiculadas na imprensa

19-08-2018 – OCP News: [TJ de SC inicia nesta segunda-feira campanha de combate à violência contra a mulher](#)

20-8-2018 JusCatarina: [TJSC inicia campanha de combate à violência contra a mulher](#)

20-8-2018 – NSCTV – Jornal do Almoço: [TJ quer acelerar julgamento de processos que envolvem violência contra a mulher em SC](#)

21-8-2018 – Grupo Catarinense de Rádios: [VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É A SEGUNDA MAIOR CAUSA DE PROCESSOS EM SANTA CATARINA](#)

28-8-2018 NSCTV – Jornal do Almoço: [Em quatro dias, mutirão do TJSC faz mais de 600 audiências de processos contra mulheres](#)

1.2 XII Semana da Justiça pela Paz em Casa

A XII Semana pela Paz em Casa aconteceu na semana de 26 a 30 de novembro do corrente ano, nos termos da Portaria CNJ n. 15/2017 e Resolução CNJ n. 254/2018.

Em 13-9-2018, a Cevid oficiou aos magistrados com competência em violência doméstica (juízes e desembargadores), convidando-as a aderir ao programa, por meio a priorização de julgamentos de processos envolvendo a Lei Maria da Penha e Feminicídios, bem como solicitando às equipes multidisciplinares que promovessem ações de informação e conscientização (doc. 381447/2018).

Foram encaminhadas 250 camisetas para todas as comarcas com competência em Violência Doméstica, bem como material de divulgação e promoção da Semana Justiça pela Paz em Casa.

Ao todo 24 comarcas (27 magistrados) e 3 Desembargadores aderiram à Campanha, seja por meio de julgamentos e decisões em processos envolvendo violência doméstica e familiar contra a mulher e feminicídios, seja por meio de ações afirmativas:



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar

Comarca		Magistrados	Número de Magistrados	Número de Servidores
1	Araranguá	Leticia Pavei Cachoeira	1	2
2	Armazém	Rodrigo Fagundes Mourão	1	1
3	Balneário Camboriú	Roque Cerutti	1	5
4	Bom Retiro	Edison Alvanir Anjos de Oliveira Junior	1	1
5	Braço do Norte	Klauss Correa de Souza	1	4
6	Capital	Marcelo Volpato de Souza e Marcelo Pons Meirelles	2	6
7	Chapecó	Jeferson Osvaldo Vieira	2	8
8	Coronel Freitas	Cesar Augusto Vivan	1	5
9	Correia Pinto	André da Silva Silveira	2	1
10	Gaspar	Camila Murara Nicoletti	2	6
11	Itaiópolis	Gilmar Nicolau Lang	1	1
12	Ituporanga	Marcio Preis	1	1
13	Jaraguá do Sul	Anna Finke Suszek	1	8
14	Laguna	Renato Müller Bratti	1	5
15	Modelo	Wagner Luis Böing	1	1
16	Rio do Campo	Griselda Rezende de Matos Muniz	1	6
17	Rio do Sul	Claudio Marcio Areco Junior	1	1
18	Rio Negrinho	Rubens Ribeiro da Silva Neto	1	5
19	São Domingos	Sirlene Daniela Puhl	1	1
20	São João Batista	Alessandra Mayra da Silva de Oliveira	1	3
21	São José	Lilian Telles de Sá Vieira	1	1
22	Taió	Jean Everton da Costa	1	1
23	Xaxim	Vanessa Bonetti Haupenthal	1	5
TOTAL:		23	27	78

CÂMARA		DESEMBARGADOR (A)	AÇÕES
1	2ª. Câmara Criminal	Sérgio Rizelo	
2	2ª. Câmara Criminal Cevid	Salete Silva Sommariva	Evento, palestras, entrevistas
3	1ª. Câmara Criminal	Hildemar Meneguzzi de Carvalho	

1.2.1 Dados estatísticos da XI Semana da Justiça pela Paz em Casa

Tabela 2 - Dados Estatísticos da XII Semana da Justiça pela Paz em Casa

	Dados referentes à 12ª Semana da Justiça pela Paz em Casa - Novembro 2018	Total
1	Quantidade de Audiências Preliminares realizadas na Semana	91
2	Quantidade de Audiências de Instrução realizadas na Semana	197
3	Quantidade de Despachos proferidos na Semana	590
4	Quantidade de Medidas Protetivas (Decisões concedendo medidas protetivas de urgência à ofendida e/ou que obrigam o agressor) na Semana	213
5	Quantidade de sessões do Júri realizadas na Semana	7
6	Número de magistrados que atuaram na Semana	30
7	Número de servidores que atuaram na Semana	78
8	Número de processos com sentença ou decisão durante a Semana, exceto despachos	1389
9	SentCCMCVD – Total de Sentenças de Conhecimento com mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana	213
10	SentCSMCVD – Total de Sentenças de Conhecimento sem mérito em violência doméstica contra a mulher na Semana	0
11	SentCCMCrimFem – Total de Sentenças de Conhecimento Criminais com mérito em Femicídio na Semana	7
12	SentCSMCrimFem – Total de Sentenças de Conhecimento Criminais sem mérito em Femicídio na Semana	0
	Dados referentes à Litigiosidade imediatamente anteriores ao início da Semana	
13	CpCVD - Casos Pendentes de Conhecimento em violência doméstica contra a mulher	30.387
14	CpCCrimFem - Casos Pendentes de Conhecimento Criminais em Femicídio	63
	Quantidade de processos julgados no Segundo Grau	34

Fonte: Banco de dados do SAJ/PG (CGJ)
Informações dos magistrados (itens 5, 6 e 7 e 11)

1.2.2 Ações promovidas nas comarcas

1.2.2.1 Comarca da Capital – Vara do Tribunal do Júri

A Vara do Tribunal do Júri realizou uma sessão do Tribunal Pleno, no dia 29-11-2018, para julgar um crime cometido em abril de 2010, em que um homem desferiu quatro facadas no peito de sua ex-companheira por suspeitar que ela estivesse se relacionando com outro homem.

A sessão foi presidida pela juíza substituta Mônica Bonelli Paulo Prazeres.



Figura 18 - Sessão do Tribunal do Júri no dia 29-11-2018

Link da Matéria no sítio do TJSC em 29-11-2018: [Pedreiro é condenado a 12 anos de prisão pelo assassinato da ex-mulher na Capital](#)

1.2.2.2 Comarca de Bom Retiro

A comarca estendeu as ações até o dia 10-12-2018, realizando uma série de atividades para conscientizar a população sobre violência doméstica,

especialmente os casos em que a mulher é vítima de agressão física e psicológica.

O juiz da comarca, participou da campanha e proferiu uma palestra para cerca de 150 pessoas sobre essa temática.

As ações foram organizadas pelo Centro de Referência em Assistência Social (Cras) do município e se deram início com uma caminhada pelas ruas da cidade, com pessoas carregando cruzeiros na cor roxa para representar as mulheres que morreram vítimas da violência.

Além disso, a programação conta com a apresentação de peças teatrais, na escola, palestras, abordagem de pessoas nas ruas com colagem de adesivos e distribuição de material informativo, bem como a exposição e gravação de um vídeo.



Figura 19 - Comarca de Bom Retiro

Link da Matéria no sítio do TJSC em 29-11-2018: [Magistrado de Bom Retiro participa de campanha pelo fim da violência contra a mulher](#)

1.2.2.3 Comarca de Chapecó – Vara do Tribunal do Júri

O júri realizado na comarca de Chapecó, cuja sessão durou cerca de 14 horas, para julgar um fato ocorrido em dezembro de 2016, em que um homem matou a esposa com três disparos de arma de fogo, durante uma discussão do casal.

Link da Matéria no sítio do TJSC em 29-11-2018: [Professor é condenado a cinco anos por matar esposa em crime registrado em Chapecó](#)



Figura 20 - Sessão do Tribunal do Júri na comarca de Chapecó

1.2.2.4 Comarca de Braço do Norte

Foram realizadas ações durante todo o mês de novembro, com palestras acerca do tema em escolas da Comarca.

Após a apresentação e discussão do tema nas escolas, foi proposto aos estudantes que realizassem um trabalho em apoio ao combate à violência doméstica (desenho, frase, etc).

Além das palestras e conversas nas escolas, foi divulgado o projeto por meio de redes sociais, pelo jornal Folha do Vale e, foi realizado uma exposição no Fórum de Braço do Norte com os trabalhos realizados pelos estudantes.

Os trabalhos se concentraram em unidades de educação dos municípios que integram a comarca: Escola de Educação Básica Cônego Nicolau Gesing, em Braço do Norte; Escola de Educação Básica Nossa Senhora de Fátima, em Rio Fortuna; e, ainda, Escola de Educação Básica Prof. Aldo Camara, em Santa Rosa de Lima.

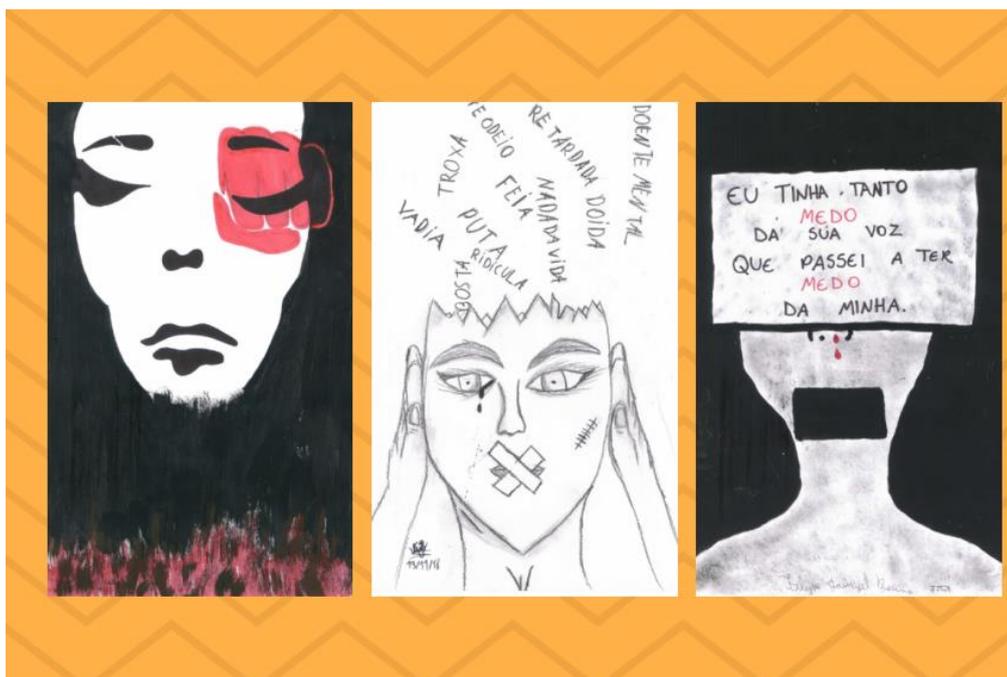


Figura 21 Comarca de Braço do Norte - Desenhos dos alunos

Link da Matéria no sítio do TJSC em 04-12-2018: [Comarcas catarinenses têm atuação destacada na XII Semana pela Paz em Casa](#)

1.2.2.5 Comarca de Correia Pinto

Palestra sobre violência doméstica com o tema "Lei Maria da Penha e seus mecanismos para proteção da mulher", ministrada pelo assessor de gabinete Sérgio Mickielin Boscato aos servidores do Judiciário, advogados e comunidade.

Além disso, houve entrega de material informativo acerca da violência doméstica para os participantes.

Link da matéria publicada no sítio do TJSC em 1-12-2018: [Violência doméstica é tema de encontro realizado na comarca de Correia Pinto](#)



Figura 22 - Comarca de Correia Pinto

1.2.2.6 Comarca de Gaspar

A comarca deu início à campanha já no mês de outubro e se encerrou no dia 29-11-2018.

Foram realizadas rodas de conversa como forma de conscientização e combate à violência doméstica e familiar contra a mulher.

O esforço concentrado contou com a participação de representantes de instituições e entidades como Polícia Militar e Ministério Público, além de profissionais da área da psicologia.

Link da matéria no sítio do TJSC em 04-12-2018: [Comarcas catarinenses têm atuação destacada na XII Semana Pela Paz em Casa](#)



Figura 23 - Comarca de Gaspar

1.2.2.7 Comarca de Gaspar

Foram promovidas ações da cidade (Jaraguá do Sul Park Shopping e Posto Mime - matriz), em que foram distribuídos 2200 folders sobre violência doméstica contra a mulher, com a cooperação dos alunos de Direito do Centro Universitário Católica de Santa Catarina. As crianças receberam balões brancos alusivos à campanha Justiça pela Paz em Casa.

Também foi realizada uma sessão do tribunal do júri no dia 27-11-2018, para julgamento de um crime ocorrido em 2009, em que um homem matou a namorada grávida de cinco meses por desconfiar da paternidade do bebê que estava para nascer.

Link da notícia do Júri realizado no dia 27/11/2018: [Após nove anos solto,](#)

[júri condena a prisão homem que matou namorada grávida em Jaraguá do Sul](#)

Link da notícia da matéria no 7-12-2018: <https://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/comarca-de-jaragua-do-sul-distribui-cartilha-e-baloes-contr-a-violencia-domestica>



Figura 24 - Comarca de Jaraguá do Sul

1.2.2.8 Comarca de Itaiópolis

Durante todos o mês de novembro, o Juiz Gilmar Nicolau Lang e servidores dos poderes judiciário e legislativo vestiram, literalmente, a camiseta laranja elaborada pela própria comarca, como forma de sensibilização pela "Não Violência contra a Mulher."

No dia 22-11-2018, ocorreu uma reunião, com a participação de promotor de justiça Pedro Roberto Decomain e demais servidores da comarca, bem como da psicóloga Sandra Carla Brandt, integrante do CRAS, para definição de rumos das ações para o próximo ano.

O magistrado e as servidoras Erica e Aurélia participaram do evento de encerramento da XII Semana da Justiça pela Paz em Casa, realizado no Salão do

Tribunal Pleno na sede do TJSC. Em seguida, participaram de reunião com a Cevid para apresentar o cronograma das ações previstas para o próximo ano e para cuja realização contará com o apoio desta coordenadoria, que se comprometeu em auxiliar no evento, inclusive com a indicação de palestrantes.



Figura 25 - Comarca de Itaiópolis

Link da notícia do Júri realizado no dia 24/11/2018: [Comarca de Itaiópolis já se organiza para a campanha Justiça pela Paz em Casa de 2019](#)

1.2.2.9 Comarca de Rio do Campo

Realizaram intensa programação para marcar a passagem da semana. O último evento ocorreu no dia 30 de novembro, intitulado "De Mulher para Mulher", oportunidade em que mais de 100 mulheres de Rio do Campo e da vizinha Santa Terezinha, integrantes da comarca, foram reunidas para tratar de assuntos sobre violência doméstica.

O objetivo do evento foi informar as mulheres presentes sobre a Lei Maria da Penha, as medidas protetivas de urgência, uso consciente da Lei, canais de denúncia e principalmente, apresentar a Rede de Proteção local, composta em sua maioria por mulheres.

Link da matéria no sítio do TJSC em 4-12-2018: [Comarcas catarinenses têm atuação destacada na XII Semana Pela Paz em Casa](#)



Figura 26 - Comarca de Rio do Campo

1.2.2.10 Comarca de São Domingos

O juízo da Comarca de São Domingos, representado pela juíza de direito Dra. Sirlene Daniela Puhl, juntamente com o promotor de justiça Dr. André Barbuto Vitorino e o Governo Municipal de São Domingos, realizaram no dia 27/11 o primeiro debate público sobre o tema **Justiça Pela Paz em Casa**, com o objetivo de fortalecer as discussões no enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar.

O enfoque específico do evento foi o empoderamento feminino frente às mais diversas formas de violência doméstica e o encorajamento do referido público para a busca de proteção que lhe é de direito de acordo com a Lei 11340/2006.

O público convidado abrangeu profissionais da rede de atendimento

municipal dos três municípios que integram a Comarca de São Domingos, mulheres atendidas em serviços públicos de São Domingos e estudantes do ensino médio, totalizando aproximadamente 250 participantes.

Na ocasião foram distribuídas cartilhas informativas e sorteadas duas camisetas alusivas ao tema do evento.

A doutora Sirlene, juíza da Comarca de São Domingos, avaliou que *"o evento foi de grande valia para a conscientização da população em geral, especialmente do público feminino, acerca dos direitos das mulheres e sobre as garantias previstas na Lei Maria da Penha. Foi gratificante ver o interesse dos jovens que acompanharam o evento. Esse público é de suma importância ser alcançado, para que a cultura da violência contra a mulher seja extirpada o quanto antes do seio da sociedade"*.

-Link da matéria no sítio do TJSC em 29-11-2018: [Comarca do Oeste realiza debate como parte da programação do Justiça pela Paz em Casa](#)



Figura 27 - Comarca de São Domingos

1.2.2.11 Comarca de São José

Foi lançado um aplicativo ConciliaApp com o objetivo de orientar as pessoas sobre as audiências de conciliação e sobre violência doméstica e familiar.

No ponto, destaca-se que o aplicativo fornece informações sobre a rede de apoio da comarca, avaliação de risco (um teste em que a vítima de violência doméstica pode identificar se está em uma relação abusiva), além de vídeos afirmativos.



Figura 28 - Comarca de São José

-Link da matéria no sítio do TJSC em 26-11-2018:

[Aplicativo explica conciliação e dá orientações em situações de violência doméstica](#)

-Link da matéria no sítio do TJSC em 29-11-2018:

[TJ apresenta aplicativo inovador que pode restaurar famílias através das conciliações](#)

1.2.2.12 Comarca de Xaxim

A comarca promoveu um debate sobre violência contra a mulher, realizado em parceria com a Rede Feminina de Combate ao Câncer da cidade.

O promotor de justiça Diego Barbiero falou dos aspectos jurídicos relacionados à violência contra a mulher e o papel do Ministério Público, conduzidos pelo Promotor de Justiça e a psicóloga Valderes Valentini discorreu sobre os aspectos psicológicos relacionados à violência contra a mulher, com a presença de 35 profissionais atuantes na rede de proteção social, representantes do Ministério Público, Poder Judiciário, Conselho da Mulher, Conselho Tutelar, CRAS, CREAS, CAPS, Celer Faculdades, APAE, entidades não governamentais, Secretarias Municipais de Assistência Social dos municípios de Xaxim, Entre Rios e Marema.

Além disso, foram distribuídas cartilhas “Dê um basta na Violência” e “Perguntas e Respostas”.

- Link da matéria publicada no sítio do TJSC em 01-12-2018: [Comarca de Xaxim promove debate e distribui cartilha sobre violência contra a mulher](#)



Figura 29 - Comarca de Xaxim



Figura 30 - Comarca de Xaxim



Figura 31 - Comarca de Xaxim

1.2.3 Ações no Tribunal de Justiça

1.2.3.1 Primeira Câmara Criminal - Relatoria da Des. Hildemar Meneguzzi de Carvalho

A 1ª Câmara Criminal levou a julgamento um caso de violência doméstica ocorrido no município de Lages, em agosto de 2015, oportunidade em que manteve a condenação imposta a um homem que agrediu fisicamente a esposa, com quem era casado há 23 anos.

A defesa alegava que o apelante não era capaz de responder por seus atos porque - na condição de dependente de álcool – teria entrado em estado mental mórbido, consequência de uma "embriaguez acidental".

- Link da matéria publicada no sítio do TJSC em 5-12-2018: [Marido alega embriaguez acidental após beber cerveja em caso de violência doméstica](#)

1.2.3.2 Segunda Câmara Criminal - Relatoria do Des. Sérgio Rizelo

Durante a XII Semana da Justiça pela Paz em Casa, a segunda câmara criminal, por unanimidade, manteve decisão de primeiro grau prolatada em comarca do norte do Estado que condenou um homem a julgamento pelo Tribunal do Júri, por tentativa de homicídio contra o atual companheiro de sua ex-namorada. O acusado, em alta velocidade, atingiu por trás a moto guiada pela vítima.

A mulher, no interior do automóvel, sofreu lesões graves com a batida. Segundo laudo pericial, "os ferimentos podem causar debilidade permanente, perda ou inutilização de membro, sentido, ação ou função, bem como incapacidade permanente para o trabalho, enfermidade incurável ou deformidade permanente".

- Link da matéria publicada no sítio do TJSC em 27-11-2018: [Por ciúme, homem atropela atual companheiro da ex, bate contra um poste e vai a júri](#)

1.2.3.3 Evento de Encerramento da XII Semana da Justiça pela Paz em Casa

O evento de encerramento da XII Semana Justiça pela Paz em Casa foi realizado no dia 30-11-18, no auditório de Pleno do TJ e contou com a participação de 156 pessoas registradas.



Figura 32 - Cerimônia de Abertura

O primeiro painel foi presidido pela juíza-auxiliar da presidência Carolina Ranzolin Nerbass Fretta e contou com a palestra da professora doutora Elizete Lanzoni Alves, que discorreu sobre a participação da mulher na política, destacando que “o empoderamento da mulher, seja do ponto de vista psicológico, econômico e político, funciona como um instrumento, um mecanismo de ruptura desta violência. Há um fortalecimento da mulher, no sentido de encorajá-la a denúncia, a busca da ajuda adequada para cessar o ciclo de violência”.

Durante o evento foram apresentados vídeos das boas práticas das comarcas de Balneário Camboriú, Gaspar, Itaiópolis, Jaguará do Sul e Meleiro.

A seguir, os presentes assistiram às apresentações do violinista Charles Espíndola e da cantora Marjorie Porto.

Após o intervalo para o *coffe break*, a magistrada Lillian Telles de Sá

Vieira apresentou o aplicativo ConciliaApp.

O segundo painel foi presidido pelo juiz-corregedor Rodrigo Tavares Martins e contou com a palestra da desembargadora aposentada **Maria Berenice Dias**, que trouxe uma reflexão acerca da cultura de submissão feminina. Destacou que a ideologia de gênero é o motivo de os homens acreditarem que possuem algum direito em relação as mulheres e que esta é a causa de as mulheres demorarem tanto para reagir quando sofrem qualquer tipo de violência.

Matéria publicada no site do TJSC sobre o evento: [Crescimento da violência contra a mulher em Santa Catarina preocupa rede de proteção](#)

O vídeo integral do evento encontra-se disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=5z3GCB7dZVs>.

2 Projetos desenvolvidos pela Cevid

2.1 Grupo reflexivo para agressores – Projeto Ágora



Figura 33 - Identidade Visual do Projeto

A proposta será desenvolvida dentro do Tribunal de Justiça de Santa Catarina em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina e tem como objetivo a criação de Grupos Reflexivos para homens autores de violência doméstica e familiar contra a mulher, seja como alternativa proferida nas sentenças condenatórias, seja para aqueles que se encontram em cumprimento de medidas alternativas no curso de ação penal.

Os Grupos Reflexivos representam um espaço de diálogo para que os homens possam repensar seus papéis de gênero e as relações cotidianas que são criadas a partir destes. Entre os resultados esperados seriam a responsabilização do homem pela violência cometida, em paralelo com a desconstrução de estereótipos de gênero e a conscientização de que a violência contra as mulheres, além de grave crime, é uma violação epidêmica de direitos humanos. Este trabalho é importante, pois oferece condições para que os homens que cometem violência repensem seus papéis nas relações de gênero e, conseqüentemente, adotem atitudes e comportamentos não discriminatórios em seus relacionamentos familiares efetivos.

Aprovada a minuta do Convênio n. 143/2018 (SPA n. 9960/2015), o projeto encontra-se nos trâmites finais na UFSC, para formalização e previsão de início para meados de abril de 2019.

2.2 Projeto Ethos - Rede de Atendimento e Proteção à Mulher



Figura 34 - Identidade Visual do Projeto

Trata-se de um projeto de suma importância, uma vez que visa disseminar a cultura de boas práticas no âmbito da violência doméstica e familiar no estado de Santa Catarina, para promover o compartilhamento de ideias e evidenciar ações que contribuam na elaboração de metas e de gestão dos serviços, repensando as técnicas processuais de forma solucionar conflito e criar opções ao sistema judicial tradicional.

Assim, visando conhecer e divulgar as boas práticas inseridas por magistrados nas unidades jurisdicionais de Santa Catarina, foram selecionadas, inicialmente, cinco comarcas que já possuem ações e programas em andamento, com intuito de conhecê-las in loco e promover o fortalecimento das redes de atendimento e proteção à mulher, nos termos propostos pela Meta 8 do Conselho Nacional de Justiça – CNJ (até dezembro de 2018), bem como pelo programa Justiça pela Paz em Casa.

2.2.1 Comarca de Balneário Camboriú, em 30 e 31 de julho de 2018 – Projeto OAB Por Elas

De iniciativa de advogadas da OAB local, com o apoio da Delegacia

Mulher, local em que as voluntárias do projeto prestam atendimento jurídico nas terças e sextas-feiras às mulheres vítimas de violência doméstica, na área de direito de família, bem como auxiliando no encaminhamento para atendimento junto aos serviços prestados no município.

Feita a proposta de termo de convênio, a presidência decidiu pela desnecessidade por ser tratar de termo de cooperação no qual pode ser firmado no âmbito da comarca, como já vem ocorrendo (SPA n. 24274/2018).



Figura 35 - Atendimento do projeto OAB por Elas

2.2.2 Comarca de Meleiro- Protocolo de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica contra a Mulher, Criança e Adolescente, Idoso, Pessoa com Deficiência e Violência Sexual

De iniciativa do juízo e do Ministério Público da comarca, em parceria com o Conselho da Comunidade, o protocolo foi expandido e reconstruído com o envolvimento de todos os integrantes da rede (saúde, educação, assistência social, conselhos tutelares e segurança pública), com foco na prevenção de situações de violência e no acolhimento.



Figura 36 - Seminário de Implantação do Protocolo da comarca de Meleiro

Mediante indicação da Cevid, o projeto foi um dos três selecionados para apresentação ao grupo de trabalho do Ministério Público que visa a elaboração de um protocolo estadual de atendimento ao idoso.

2.2.3 Comarca de Chapecó – Projeto Refletir

O projeto oferece atendimento aos condenados/agressores, com curso educativo de combate à Violência Doméstica, com condição de sursis ou condição específica quando da passagem para o regime aberto.

O projeto Refletir é capitaneado e coordenado pela Central de Penas e Medidas Alternativas, vinculada ao Poder Executivo Estadual, e visa ao atendimento dos autores de violência doméstica e familiar contra a mulher por meio de dinâmicas, em 6 (seis) encontros quinzenais, que levam à reflexão e orientação sobre temas como masculinidade, tipos de violência, relação entre cônjuges e promoção da cidadania, por exemplo.

Os autores de violência doméstica e familiar contra a Mulher são encaminhados ao Programa, por ocasião da suspensão da pena na sentença condenatória ou como condição específica quando da passagem para o regime

aberto.

Em situações específicas, com histórico reiterado de violência contra a mulher, há possibilidade de o magistrado determinar a inclusão do autor da violência no projeto Refletir já no momento da concessão da medida protetiva.



Figura 37 – Reunião na comarca de Chapecó

A coordenadora do Projeto Refletir de Chapecó, destacou que os homens chegam ao programa ansiosos por contar sua história e se justificar, muitos movidos por um sentimento de injustiça, de modo que, no primeiro encontro participam de uma dinâmica – em duplas – para desabafar e extravasar seus sentimentos, cujos relatos são transcritos e expostos em uma cartolina – afixada na parede nos demais encontros, mediante o compromisso de que tais assuntos não devem ser mais objeto de discussão no grupo.

O projeto atua de forma integrada com a rede municipal de proteção e atendimento social. Assim, ao serem encaminhados ao programa, os autores de violência doméstica e familiar passam por uma avaliação psicossocial a fim de verificar as necessidades individuais para encaminhamento a programas sociais em casos de situação de vulnerabilidade econômica, a programas trabalho e renda, atendimento jurídico, psicológico individual, grupos de apoio à dependência química e ao álcool, entre outros.

Importa destacar que a coordenadora do projeto, a psicóloga e coordenadora imediata da CPMA, Andressa Beduschi Borges da Silva, relatou que, até o mês de setembro, 53 (cinquenta e três) homens passaram pelo projeto neste ano e nenhum deles voltou a incidir nas sanções da Lei Maria da Penha².

A Rede Catarina de Proteção à Mulher – nascida sob a denominação de “Guardião Maria da Penha”, no município de Chapecó –, trata-se de programa da Polícia Militar catarinense, de abrangência estadual, com o objetivo primordial de dar efetividade ao cumprimento das medidas protetivas de urgência, como forma de prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher.

Após o deferimento da medida protetiva de urgência, o juizado da violência doméstica e familiar contra a mulher da comarca de Chapecó, encaminha à Rede Catarina os dados pessoais da vítima e do autor da violência, o endereço em que deve ser feita a ronda e informações relativas aos termos que foi deferida (distância da vítima, proibição de contato, entre outros). Nenhuma informação processual é noticiada, nem mesmo a capitulação do suposto crime praticado.

Além disso, a Rede Catarina inclui realização de uma busca ativa, consultando à vítima se possui interesse em receber visitas residências dos policiais do programa para orientação, oportunidade em que, se aceita, prestam esclarecimentos sobre a violência contra a mulher e informações sobre os serviços disponíveis na rede de atendimento do município, tais como inclusão em programas de trabalho e renda, atendimento psicológico para si e seus dependentes, entre outros. Em caso de resposta negativa, permanecem com as rondas no endereço, explicam o programa e deixam as informações de contato com a Rede em caso de necessidade.

Todas as visitas são registradas no sistema da Rede Catarina, mediante recibo assinado pela vítima, se presente na visita, ou deixada na caixa de correio, em caso de não ser encontrada no local. Os policiais militares esclareceram que o

² Para maiores informações acerca do assunto, acessar matéria veiculada no sítio do TJSC: [Em Chapecó, projeto com autores de violência doméstica consegue reincidência zero](#)

recibo na caixa de correios só passa a ser deixado no local, a partir da primeira visita em que há o efetivo contato com a vítima, por questões de segurança.

2.2.4 Comarca de Cunha Porã – Programa pela Paz

A rede de atendimento e proteção à mulher da comarca de Cunha Porã, possui um programa denominado “Pela Paz”, em que participam membros do Poder Judiciário, Ministério Público, CRAS, CT, Saúde, Assistência Social e Educação, os quais se reúnem mensalmente para discutir as ações de atendimento, proteção e acolhimento.

Dentre os serviços disponibilizados pela rede, destaca-se o atendimento prestado pelo CRAS, em que as mulheres vítimas de violência, recebem atendimento individualizado com vistas a orientá-las e a receber apoio.

A comarca também conta com a atendimento da Rede Catarina, cuja equipe (policiais Mocelin e Viviane) foi cedida pelo município de Maravilha.

Uma peculiaridade da Rede Catarina no município é que, além do atendimento das medidas protetivas de urgência, há um trabalho de atendimento aos casais com histórico de violência doméstica e que mantiveram o relacionamento, mesmo sem decisão judicial.

Os policiais explicaram que os casais são selecionados por meio dos registros de atendimentos de ocorrência da própria polícia militar, em que há relatos de reiterações de violência doméstica e sem pedido de medida protetiva ou, ainda, pelo retorno ao convívio familiar.

Esses casais são convidados a participar do programa, como forma de prevenção à novas ocorrências, de modo que, se ambos concordem em receber as visitas, são incluídos nas rondas da Rede Catarina. Na oportunidade, os policiais prestam esclarecimentos sobre a questão da violência contra a mulher, o machismo, a questão da posse em relação à mulher, entre outros.



Figura 38 - Visita Técnica na comarca de Cunha Porã

A Juíza de Direito de Cunha Porã, Giovana Maria Caron Bósio Machado, informou que essa parceria tem dado muito certo, pois a delegacia da comarca não possui sistema de plantão e nem atende nos finais de semana. Por se tratar de município com extensa área rural, a Rede Catarina tem contribuído para levar informação em relação à rede e apoio às mulheres, cuja dependência econômica é a maior questão a ser superada.

Desde o início dos atendimentos, não se verificaram novos casos de agressão dentre os casais que optaram pela manutenção da relação e são atendidos pela rede.

2.2.5 Comarca de Dionísio Cerqueira - Projeto Oportunizar

Em parceria com o Centro de Referência e CRAS do município, baseia-se na preocupação com a relação familiar a partir da concessão da medida protetiva de urgência.

O programa consiste basicamente na designação de audiência de

conciliação ou mediação na ocasião em que a medida protetiva de urgência é concedida, com vistas a solucionar questões relacionadas às visitas dos filhos do casal, prestação alimentícia, entre outros.

Na oportunidade, as partes recebem esclarecimentos sobre a questão da manutenção dos vínculos familiares (em especial quando há filhos em comum), o que não importa, necessariamente, na manutenção da relação conjugal, por exemplo.



Figura 39 - Visita Técnica na comarca de Dionísio Cerqueira

Além disso, as partes são convidadas a comparecer ao Centro de Referência do município, que presta atendimento às famílias em situação de violência doméstica, tanto nas questões social e jurídica quanto para atendimento psicológico.

2.3 Projeto Formar para Transformar: o papel da escola: o papel da escola na prevenção da violência contra à mulher

O objetivo do projeto “Formar para transformar: o papel da escola na prevenção da violência contra à mulher”, é realizar a capacitação dos profissionais da educação sobre o conceito de violência e as questões relacionadas com a Lei

Maria da Penha, direitos, garantias e medidas de proteção. Visa também informar os educadores sobre a rede de atendimento local, com as devidas atribuições, capacitando-os para realizar os devidos encaminhamentos.

Por meio deste projeto, será possível inserir a temática da violência doméstica e familiar contra a mulher na grade curricular estadual do ano de 2019.

Projeto-piloto 1: no município de Florianópolis – 20 horas

- Elaborado em parceria com a coordenadoria municipal de políticas públicas para as mulheres de Florianópolis, com a Secretaria Estadual de Educação e Secretaria de Educação do município de Florianópolis.



Figura 40 - Encontro do curso Formar para Transformar em Florianópolis

Foi aplicado um questionário prévio com os docentes para conhecer a realidade de cada escola, o perfil de cada educador e seus conhecimentos prévios em relação ao tema.

- São Cinco encontros presenciais mensais, para capacitar os diretores e coordenadores das redes estadual e municipal de ensino, situadas na Capital,

acerca do enfrentamento à violência contra a mulher, com início em 24-8-2018 e término em 7-2-2019.

- Até o momento, 183 educadores já participaram dos encontros.

Em que pese o excelente feedback, a Cevid observou que as escolas nem sempre encaminham os mesmos representantes para os encontros, de modo que o modelo está sendo repensado para ser melhor aproveitado no próximo ano:

Projeto-piloto 2 – Modalidade semipresencial – 10 horas

- Projeto em elaboração, com a colaboração da Academia Judicial, visando alcançar um maior número de docentes no Estado e com menor custo. Será o formato adotado no ano de 2019 (provavelmente a partir do segundo semestre).

Serão gravadas três aulas (8 horas/aula no total) e uma será presencial (roda de conversa – 2 horas/aula). Pretende-se disponibilizar as aulas gravadas para que os docentes assistam e venham para a roda de conversas preparados. A Secretaria Estadual de Educação informará cronograma para a realização da roda de conversa.

Projeto-piloto 3 – Presencial – 8 horas

Em atendimento à demanda do município de Siderópolis, comarca de Criciúma, o projeto Formar para Transformar foi oferecido na forma presencial, em parceria com a Academia Judicial do TJSC e com o município de Siderópolis, no período de 21 a 22 de novembro de 2018.



Figura 41 – Curso Formar para Transformar na comarca de Siderópolis

O município identificou que os docentes das escolas municipais, desconheciam o conteúdo da Lei Maria da Penha e, devido a divulgação do projeto na mídia, e diante a preocupação e o intuito em capacitar os docentes para o próximo ano letivo, na temática da violência doméstica e familiar contra a mulher, em especial pela promulgação de Lei Municipal n. 2278/2018, que criou a Semana da Lei Maria da Penha nas escolas do Município.

Nesse passo, o município de Itapema e de São Miguel do Oeste também demonstraram interesse na capacitação. Assim, após a realização da capacitação em Siderópolis e às devidas avaliações, a Cevid verificará se será possível atender à demanda.

2.4 Curso Femicídio e Questões de Gênero

O Brasil ocupa o 5º lugar no ranking mundial de países em que mais se matam mulheres (4,8 para 100 mil mulheres), destacando-se que uma mulher é morta a cada duas horas e que, a cada cinco mulheres, uma é agredida dentro da própria casa.

No estado de Santa Catarina, a situação não é muito diferente, pois, a cada hora, uma mulher sofre violência doméstica e, somente em 2015, foram mais de 68 mil casos registrados de violência contra mulheres no âmbito doméstico e familiar.

Diante desse quadro e, por solicitação da Academia Judicial, que a Cevid promoveu o primeiro curso no formato EAD, com 94 horas-aula, para capacitar magistrados e servidores na compreensão do contexto que envolve as questões de gênero e feminicídios, para aplicação com efetividade da Lei do Feminicídio no âmbito do Poder Judiciário catarinense.

A primeira turma do curso foi disponibilizada de 01-10-2018 a 28-10-2018, para 500 (quinhentos) participantes (servidores e magistrados).

Devido à alta demanda, a Academia Judicial abriu uma segunda turma ainda para este ano, no período de 19-11-2018 a 16-12-2018, para mais 500 (quinhentos) participantes.

2.5 Integração no SISP das informações referente às intimações de autores de violência - Lei n. 13.641/2018 - Descumprimento de medidas protetivas

O projeto visa integrar as informações referentes às Medidas Protetivas com o sistema SISP (Sistema Integrado de Segurança Pública), tendo a Diretoria de Tecnologia e Informação e a Corregedoria –Geral de Justiça, após análise, concluído pela possibilidade de atendimento ao pedido, por meio da alteração do sistema de integração de mandados para contemplar os mandados de Medidas Protetivas, cuja proposta foi aprovada em reunião com o Centro de Informática e Automação do Estado de Santa Catarina (Doc. 393916/2018).

Encaminhada a proposta à empresa Softplan, esta apresentou proposta de orçamento (docs. 394998/2018 e 395010/2018), esclarecendo que a alteração proposta é um pouco mais complexa do que o previsto na reunião referida.

3 Outros Eventos e Projetos apoiados pela Cevid

3.1 Outubro Rosa, em apoio à AMUCC

O movimento conhecido como Outubro Rosa, nasceu na década de 1990, com o intuito de estimular a prevenção e a participação da população no controle do câncer de mama. A data é celebrada anualmente no período de outubro, disseminando informações sobre o diagnóstico precoce e os seus tratamentos.



Figura 42 – Participação das comarcas no Outubro Rosa 2018

A Cevid, apoiadora da campanha, autuou o SPA n. 31731/2018 solicitando que as comarcas de Santa Catarina se juntassem à Coordenadoria pela mesma causa e que fossem feitas as decorações nos prédios dos fóruns e do Tribunal de Justiça com a cor rosa, durante todo o mês de outubro, que é o símbolo da campanha. Solicitou ainda, que, no dia 21 de outubro, das 14h às 17h, os magistrados e servidores participassem na “Caminhada Rosa na Beira Mar Norte”, para reforçar a importância da campanha.

A Presidência autorizou a utilização de iluminação rosa no prédio do TJSC, bem como nas comarcas, mediante disponibilização orçamentária.

Autorizou ainda a criação de banner digital no site do TJ durante todo o mês de outubro, e determinou que a Diretoria de Saúde promovesse ações de conscientização durante o mês, bem como o apoio do Núcleo de Comunicação Institucional. Participaram 32 (trinta e duas) comarcas no Estado, 3 (três) Diretorias do TJSC.

3.2 16 dias de ativismo, em parceria com o município de Florianópolis

Trata-se de uma campanha mundial realizada anualmente dos dias 25 de novembro (Dia Internacional da Não-violência Contra a Mulher) até o dia 10 de dezembro (Dia Mundial da Paz). No Brasil, a campanha começa no dia 20 de novembro, por ser o dia da Consciência Negra. O dia foi incluído pois no país a mulher negra está no topo no índice de vítimas de violência.

A Cevid participou de reunião preparatória e apresentou ações que realizará no período, para constar na programação e distribuiu 500 cartilhas.

3.3 Ações para viabilização de estudos dos processos judiciais que se enquadrem no projeto intitulado Homicídios conjugais cometidos no estado de Santa Catarina: Principais variáveis precursoras

A Universidade Federal de Santa Catarina por intermédio do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, do curso de Psicologia, em projeto intitulado Homicídios conjugais cometidos no estado de Santa Catarina: principais variáveis precursoras, coordenado por Lucienne Martins Borges — Professora Adjunta do Departamento de Psicologia — solicitou permissão do estudo dos processos judiciais que tramitaram no período de 2008 a 2015 nas varas selecionadas, preservando-se o sigilo das partes, para que sejam objeto de estudo da pesquisa que tem uma abordagem quantitativa e que visa um mapeamento dos homicídios conjugais ocorridos na Região da Grande Florianópolis e Planalto Catarinense por meio do levantamento das principais variáveis de tais atos.

A segunda fase da pesquisa é quantitativa e tem por finalidade a classificação das seguintes variáveis: 1) variáveis factuais; 2) variáveis sociodemográficas; 3) variáveis situacionais e psicossociais, 4) indicadores comportamentais precursores do homicídio; 5) motivações/razões que levam ao homicídio; 6) impressão diagnóstica.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina (CEPSH) conforme a diretriz 14 da Resolução n. 466/12 — referente às recomendações e diretrizes de pesquisas envolvendo seres humanos. O parecer foi favorável, obtendo a aprovação da pesquisa sob o Protocolo 56079616.8.0000.0121

Em 2019 o projeto estudará as demais regiões do Estado.

3.4 Observatório de Educação em Direitos Humanos de Biguaçu

As Coordenadoras do Observatório, solicitaram apoio desta Coordenadoria ao projeto do Curso de Direito da UNIVALI Biguaçu, que possui duas linhas de atuação: mapeamento da violência doméstica em Biguaçu e interação com a Secretaria Municipal de Educação de Biguaçu para trabalhar Direitos Humanos na rede municipal de ensino.

Visa-se com o referido projeto traçar um estudo a partir dos registros de violência junto a delegacia, passando pelos números de casos acompanhados pelo Ministério Público, até os dados sobre o deslinde de tais situações pelas Varas da Comarca (sentenças, penas aplicadas, medidas protetivas concedidas, etc). Isso, com o objetivo de melhor instrumentalizar as ações educacionais, voltando-as para a conscientização e prevenção.

3.5 Acordo de Cooperação Técnica entre o MPSC e TJSC

Visando a implementação de ações integradas para ampliar a efetividade das medidas protetivas de urgência deferidas no âmbito dos Juizados de Violência

Doméstica e Familiar contra a Mulher, com projetos-piloto na Capital, Imbituba e Jaraguá do Sul.

Formalizado em 19-11-2018, às 14 horas, na sede da Procuradoria-Geral de Justiça, foi realizada uma reunião com o magistrado titular do juizado de violência doméstica e familiar contra a mulher da Capital para definir a maneira como será implementada na comarca.

4 Materiais informativos produzidos pela Cevid

A Cevid possui duas cartilhas para informação e orientação sobre a Lei Maria da Penha e Violência contra a Mulher.

4.1 Cartilha “Dê um basta na violência”

Disponível nas versões impressa e digital, esta última disponível em: [Cartilha Dê um Basta na Violência](#)

4.2 Cartilha “Violência doméstica: perguntas e respostas”

Disponível nas versões impressa, em libras e digital e, estas últimas disponíveis em: [Cartilha "Violência doméstica: perguntas e respostas"](#).

QUANTIDADE DE CARTILHAS DISTRIBUÍDAS

Local	Dê um basta na violência contra mulher	Violência Doméstica - Perguntas e Respostas	Total
ACADEPOL	90	90	180
Comarca de Gaspar	40	40	80
Ricardo Luiz de Bom Maria (Psicólogo – comarca da Capital)	100	100	200
Comarca de Blumenau	500	500	1000



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência
Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação
de Violência Doméstica e Familiar

OAB de Araranguá	250	250	500
Vista Técnica às Comarcas	320	-	320
Comarca de Luzerna	100	200	300
Comarca de Jaraguá do Sul	80	70	150
Destino Incerto (distribuídas em reuniões da Cevid)	-	-	150
Comarca de Gaspar	40	40	80
Comarca de Forquilha	50	50	100
Para todas as Comarcas (para XII Semana pela Paz em Casa)	2140	2140	4280
Evento dos Psicólogos e Assistentes Sociais – TJ	100	100	200
Foro de Lages	100	100	200
TOTAL	3830	3610	7440

5 Cumprimento da Meta Nacional 8 do CNJ

No ano de 2018, a Meta Nacional 8 do Conselho Nacional de Justiça consistiu em “Fortalecer a rede de enfrentamento à violência doméstica e familiar contra as mulheres, até 31/12/2018”.

Assim, a fim de dar cumprimento à referida meta, a Cevid desenvolveu os projetos Ethos e Formar para Transformar, bem como promoveu/participou de encontros e reuniões com entidades públicas e privadas, a fim de buscar parcerias para fortalecimento da rede de proteção e atendimento às mulheres.

6 Reuniões

- 05 de julho de 2018: Reunião no gab. da Desa. Salete com Dra. Janine, Dra. Hellen, Dr. João Alexandre e PM para tratar do projeto MOBILE, das 10:00 as 12:00, no Gabinete Desa. Salete Sommariva.

- 16 de julho de 2018: Reunião Dep. Dirce, das 16:30 as 17:00, na Alesc.

- 17 de julho de 2018: Reunião Rede de Atendimento à Mulher, das 13:30 as 17:00, na CREMV - Rua Delminda da Silveira S/N - ao lado da 6 DP Agrônômica.

- 17 de julho de 2018: Reunião da Mulheres do Brasil, das 17:30 as 18:30, no COOL2WORK - Rua Patrício Farias, 131 - Itacorubi – Florianópolis.

- 23 de julho de 2018: Reunião com os juízes da Violência Doméstica "Programa Justiça pela Paz" CNJ, das 14:30 as 16:30, na Sala de Reuniões - HS - Torre 2.

- 25 de julho de 2018: Reunião sobre o projeto Mobile, das 14:30 as 15:30, no Salão Nobre da Presidência (Torre II, 8o. Andar). Reunião para apresentar a proposta de projeto-piloto ao Presidente do TJSC, Des. Rodrigo Collaço, com a participação do Procurador-Geral de Justiça, Polícia Militar e do Promotor de Justiça, Dr. João Alexandre Acosta.

- 26 de julho de 2018: Reunião com Secretaria da Educação - Concurso de Desenhos, das 14:00 as 15:00, na Cevid (Torre I – Sala 203).

- 25 de julho de 2018: Reunião Projeto Ágora, das 17:00 as 18:00, na Sala 203 (Torre I).

- 01 de agosto de 2018: Reunião Evento de Encerramento da XI Semana Justiça pela Paz em Casa, o dia todo, na Academia Judicial.

- 03 de agosto de 2018: O Olhar Da Magistratura Para A Mediação Familiar, das 09:00 as 18:00, no Esmesc.

- 06 de agosto de 2018: Reunião com Tiago Silva, das 11:00 as 12:00, na Sala de

Reuniões da Cevid (Torre I, Sala 203).

- 15 de agosto de 2018: Reunião com o Juiz-Corregedor Rodrigo Tavares, o dia todo, na Corregedoria.

- 15 de agosto de 2018: Reunião com a Secretaria Estadual de Educação, das 13:30 as 14:30, no Kobrassol, São José, para tratar do projeto formar para transformar e da segunda edição do concurso Dê um Basta na Violência.

- 16 de agosto de 2018: Reunião com a Gráfica, as 14:30, na gráfica.

- 03 de setembro de 2018: Reunião Dra. Helen (Curso Capacitação Professores), das 14:00 a 15:00, na Rua Dr. Júlio Moura, 30 (Ed. Vintage).
- 10 de setembro de 2018: Almoço com Juliana (SJC) e Adriana (CGJ), das 12:00 as 13:00, no Restaurante do TJ.

- 11 de setembro de 2018: Reunião do Fórum das Mulheres do Campo e da Floresta, das 13:30 as 14:30, no auditório da Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação. Elaboração do cronograma de ações das unidades móveis para o ano de 2019.

- 19 de setembro de 2018: Reunião Projeto Mobile, das 16:00 a 17:00, no Gab. Desa. Salete Sommariva.

- 20 de setembro de 2018: Reunião com a Dra. Leticia - Projeto Formar para Transformar, as 11:00.

- 25 de setembro e 2018: Reunião com UDESC (Parceria com o grupo de Teatro), das 11:00 as 12:00, na Cevid.

- 25 de setembro de 2018: Reunião para discussão sobre o Termo de cooperação para Efetividade das medidas Protetivas, no salão nobre da Presidência, com a presidência e o Ministério Público.

- 25 de setembro de 2018: Reunião com Comitê da Mulher, das 13:30 as 14:30.

- 25 de setembro de 2018: Sobre o Projeto “Formar para Transformar”, na Cevid, sala 203.

- 26 de setembro de 2018: Reunião Claudemir (Vereador de Siderópolis), das 16:15 as 16:45.

- 02 de outubro: Reunião sobre Projeto Formar para Transformar, as 14 horas.

- 03 de outubro de 2018: Reunião para tratar da 1 Amostra de Pesquisa em Violência contra a Mulher, das 10:00 as 12:00, na UFSC Itacurubi.

- 03 de outubro de 2018: Reunião com MPTC (Dra. Cibele), das 16:00 as 19:00, no Gab. Desa. Salete Sommariva.

- 04 de outubro de 2018: Reunião dra. Lilian, o dia todo, no Gab da Desa, Salete Sommariva.

- 04 de outubro de 2018: Reunião com o Banco da Família, das 14:00 as 15:00, na Sala da Cevid, Torre I, 203.

- 09 de outubro de 2018: Reunião Observatório da Mulher de Biguaçu, as 14:00, na Sala da Cevid, Torre I, 203.

- 10 de outubro de 2018: reunião sobre os 16 dias de ativismo – Secretaria, as

14:00.

W

- 11 de outubro de 2018: reunião com a Academia (Júnior), as 14:00, na sala 401, projeto semipresencial.

- 15 de outubro de 2018: Reunião com o Ricardo, formar para transformar, as 13:30.

- 15 de outubro de 2018: Reunião com o cerimonial, as 15:00, na Sala da Cevid, Torre I, 203.

- 16 de outubro de 2018: reunião com a SED Formar para Transformar, as 14:00, na sala da Cevid, Torre I, 203.

- 17 de outubro de 2018: Reunião com Tiago Silva, das 14:00 as 15:00, no Gab. Da Desa. Salete Sommariva.

- 05 de novembro de 2018: Reunião com a Ceij, das 8:00 as 09:30, na Sala de Reuniões – 807.

- 28 de novembro de 2018: Reunião Secretaria estadual de educação, as 16:00, na sala da Cevid – 203.

- 29 de novembro de 2018: Reunião Dr. Rosane (CEIJ), das 10:00 as 11:00, no Gab. Da Desa. Salete, Torre II, Sala 412.

- 03 de dezembro de 2018: Reunião CEIJ, das 15:00 as 16:00, na sala da Ceij – Torre I. Reunião solicitada pela equipe da Ceij (Lilian e Helena) para discutir as políticas de atuação integrada entre as coordenadorias e do comitê de Justiça Restaurativa - Ceij designará reunião com a participação das coordenadoras.

- 13 de dezembro de 2018: Reunião sobre a Efetividade das Medidas Protetivas, das

10:30 as 11:30, na Cevid, sala 203 – Torre I. Reunião solicitada pelo Dr. João Alexandre, com a presença do Dr. Marcelo Volpato e Dra. Helen Crystine Corrêa Sanches, para dar início às tratativas para projeto-piloto.

7 Entrevistas

- 31 de julho de 2018: Entrevista para o "Justiça Legal", das 19:00 as 19:30, das Sala da Assessoria de Imprensa - HS (próximo ao Museu). Link da matéria sobre descriminalização do aborto que foi ao ar dia 01-09-2018: <https://www.youtube.com/watch?v=JOOcek6h7W4>



Figura 43 - Entrevista sobre descriminalização do aborto

- 17 de agosto de 2018: Entrevista para o jornal do almoço, no gabinete, às 12:40 horas.

- 20 de agosto de 2018: Entrevista para o SBT, no gabinete da Desa. Salete, às 9 horas.

- 20 de agosto de 2018: Entrevista para a AS 10 MSC TV, no gabinete da Desa.

Salete, às 10 horas.

- 20 de agosto de 2018: Entrevista para a ACAELT e CBN, às 14 horas.

- 20 de agosto de 2018: Entrevista para o Diário Catarinense por telefone, às 11:30 horas.

- 22 de agosto de 2018: Entrevista para a RIC RECORD, no estúdio no Morro da Cruz, às 15 horas.

- 26 de setembro de 2018: Entrevista para a justiça legal, às 16:00 horas.

- 26 de setembro de 2018: Entrevista com a Imprensa/Fernando, às 17 horas, no gabinete da Desa. Salete.

- 22 de novembro de 2018: Entrevista NSC TV - Jornal do Almoço região Sul. Disponível em:

<http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/jornal-do-almoco/videos/t/criciuma/v/professores-recebem-treinamento-sobre-violencia-contra-mulheres-no-sul-de-sc/7180208/>.

- 22 de novembro de 2018: Entrevista para Rádio Som Maior FM - programa Jornal das 9:00. Disponível em: <https://soundcloud.com/sommaiorfm/jornal-das-nove-programa-na-integra-221118>

- 22 de novembro de 2018: Entrevista ao Portal Engeplus.

- 03 de dezembro de 2018: Entrevista para Pesquisa de Mestrado com a Karina Dermachi, das 10:00 as 14:00, na Cevid, sobre redes e políticas de atendimento, com foco no autor de violência doméstica.

8 Palestras

- 01 de agosto de 2018: Seminário Estadual de Vereadores, na Alesc – Florianópolis, das 16:15 às 17:15 horas. Palestra da Desa. Salete Sommariva sobre a Violência Doméstica (as campanhas do TJSC).
- 06 de agosto de 2018: Palestra Desa. Salete Sommariva - Evento da Bancada Feminina, no Plenarinho da Alesc, das 13:40 às 15:40 horas.
- 08 de agosto de 2018: Palestra da Desa. Salete Sommariva dentro do curso de Formação de Magistrados, das 10:00 as 12:00, na Academia Judicial.



Figura 44 -Palestra da Desa. Salete – Curso de Formação dos Magistrados

- 09 de agosto de 2018: Aniversário da Lei Maria da Penha, em Tijucas, das 17:00 às 20:00 horas. 1 Seminário Municipal pelo Fim da Violência contra a Mulher - Tema livre sobre violência doméstica.

- 09 de agosto de 2018: 1º Seminário Municipal pelo Fim da Violência contra a Mulher, das 17:00 às 21:00, em Tijucas. Palestra da Desa. Salete Sommariva.

- 08 de novembro de 2018: IV Fórum Estadual de Assistentes Sociais e Psicólogos do Poder Judiciário Catarinense, no Auditório do Pleno, das 10:00 às 11:00 horas. Desa. Salete Sommariva participará como debatedora Violência Doméstica e Familiar: Da agenda do Judiciário e Cotidiano de Atendimento.

- 29 de novembro de 2018: Palestra Desa. Salete, das 19:00 as 21:00, na Alesc.

9 Participação em eventos

07 de agosto de 2018: Abertura do “Floripa Lilás”, o dia todo, na praça XV, em frente à Catedral. A Desa. Salete Sommariva participou da abertura, às 11:30.

08 de agosto de 2018: I Simpósio de Direitos Humanos e Cidadania da Subseção de Brusque da OAB/SC, das 19:00 às 22:00 horas. Desa. Salete Sommariva representou o Presidente como debatedora no evento, com o tema "Mulheres encarceradas e Direitos Humanos".

23 de agosto de 2018: Evento de Encerramento da Semana pela Paz em Casa, das 14:00 às 17:00, no salão do Tribunal do Pleno.

05 de setembro de 2018: Programa de Proteção a Vítimas e Testemunhas Ameaçadas - PROVITA/SC, das 13:30 às 18:00, no auditório Luiz Carlos Schmidt de Carvalho – MPSC.

13 de setembro de 2018: Seminário da Violência Doméstica, das 09:00 as 12:00, na Comarca de Meleiro.

21 de outubro de 2018: Caminhada Outubro Rosa, das 14:00 às 15:00, na Beira-Mar.

12 de novembro a 15 de novembro de 2018: Fonavid, em Recife.

19 de novembro: Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica das Medidas Protetivas, às 14:00 horas.

20 de novembro de 2018: Abertura 16 dias de ativismo, das 11:00 às 12:00, na praça XV, em frente a catedral.

20 de novembro de 2018: Encerramento da XII Semana “Justiça pela Paz em Casa”, das 14:00 às 18:00, no Auditório do Pleno no Tribunal de Justiça.

05 de dezembro de 2018: Oitiva em Precatória/Capital, o dia todo. Solicitação do Magistrado Dr. Luiz Henrique Bonatelli.

06 de dezembro a 07 de dezembro de 2018: Seminário Internacional de Gênero e Direito, no Rio de Janeiro.

07 de dezembro de 2018: Oitiva em Precatória/Capital, o dia todo, no Tribunal do Pleno no TJ. Solicitação do Magistrado Dr. Luiz Henrique Bonatelli.

10 de dezembro de 2018: 70 anos de Declaração dos Direitos Humano, o dia todo, na Praça Central de Biguaçu. Evento promovido pela Univali, em parceria com outros municípios.

10 de dezembro de 2018: Caminhada da Paz, às 17:00, partindo da praça XV, em frente à Catedral e a volta pela Conselheiro Mafra.

Prestadas as informações acerca das principais atividades desta

coordenadoria no ano de 2018, permaneço à disposição.

Respeitosamente,

Florianópolis, 30 de janeiro de 2018.



Michelle de Souza Gomes Hugill

Secretária da Cevid